



PERSPETIVA DE GÉNERO NO ENSINO: CONHECER PARA INTEGRAR

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

O PONTO DE PARTIDA



**TESTAGEM DE INSTRUMENTOS E RECURSOS PARA A CONSTRUÇÃO DE
CURRÍCULOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM PERSPETIVA DE GÉNERO**

NO ENSINO SUPERIOR

Proposta de trabalho individual para apresentação online (5 min)

Dia 08 de maio de 2024 | 14.30h-17.30h

Indicações

Escolha uma proposta de trabalho ou adapte uma, a partir dos recursos digitais indicados no Guia elaborado pela equipa do Projeto ENGENDER, e prepare uma breve apresentação oral, de 5 minutos, onde descreva e reflita sobre o trabalho desenvolvido, de acordo com as seguintes orientações:

1. Descrição da atividade desenvolvida, mencionando o contexto de aplicação da atividade (unidade curricular; tutoria; estágio, etc.), os seus objetivos e a caracterização de estudantes com envolvimento na atividade.
2. Reflexão sobre o processo, incluindo os desafios enfrentados e estratégias de superação.
3. Apresentação de linhas de ação futura – individual e/ou coletiva, tendo em vista a maior integração da perspetiva de género nas suas práticas pedagógicas e na sua instituição.

Por fim, envie-nos uma errata, com a indicação das gralhas detetadas e de sugestões que entenda poderem contribuir para melhorar o Guia.

26 de abril 2024.

A ATIVIDADE



PERSPETIVA DE GÉNERO NO ENSINO: CONHECER PARA INTEGRAR

Webinário introdutório à temática...

... visando:

- dar a conhecer referenciais enquadreadores da integração da perspectiva de género no ensino;
- apresentar exemplos da integração da perspectiva de género no ensino;
- capacitar docentes para a integração da perspectiva de género no ensino.

... destinado a docentes de diferentes áreas curriculares e níveis de ensino.

REFLETINDO



DESAFIOS & SOLUÇÕES

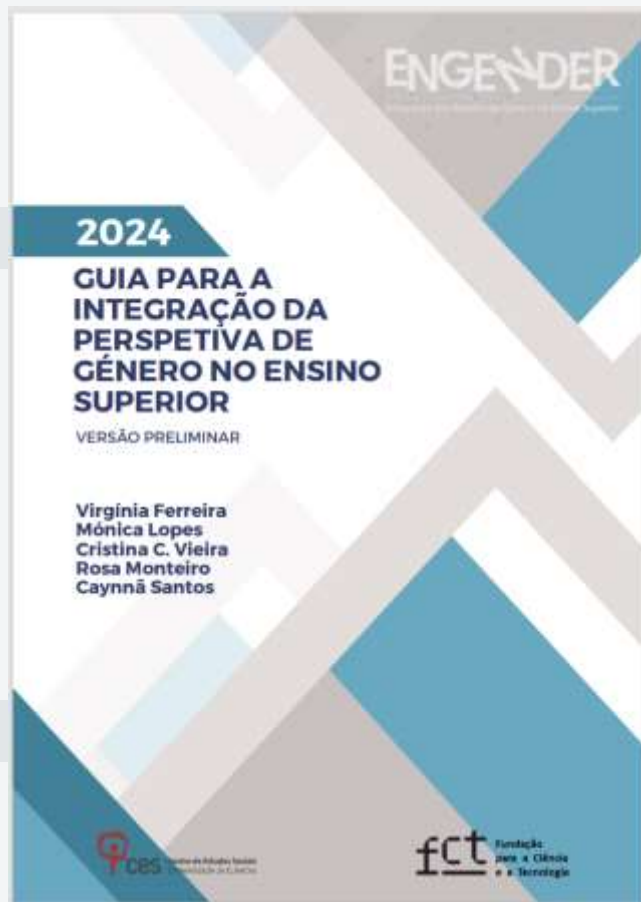
- Compreensão das indicações
- Manutenção do foco
- Opção por uma nova proposta, tomando como base as aprendizagens das duas jornadas de trabalho do curso de formação avançada e o primeiro recurso listado no guia disponibilizado (cf. ponto 7).
- Opção por circunscrever.

INSPIRAÇÕES



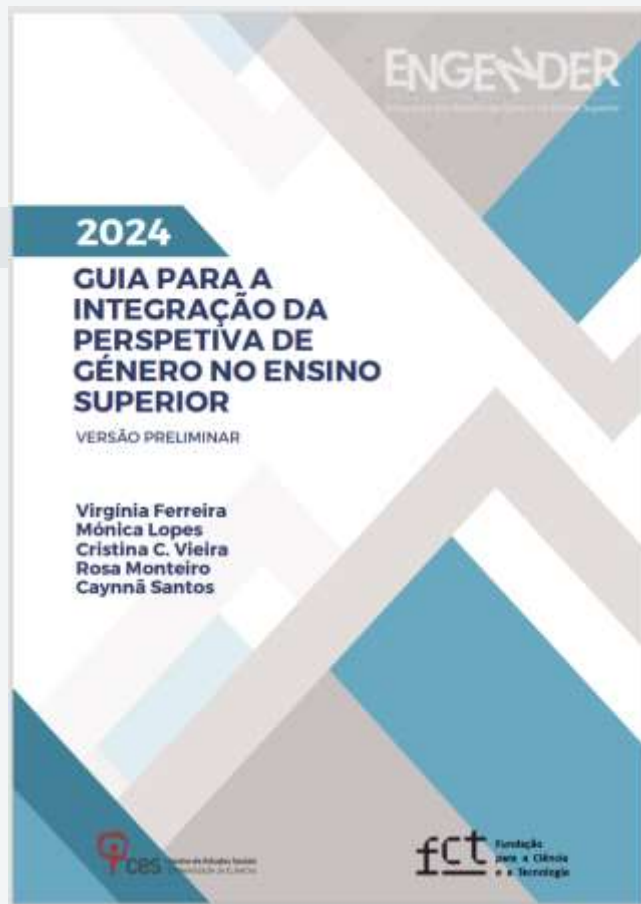
Virgínia Ferreira, Mónica Lopes, Cristina C. Vieira, Rosa Monteiro, Caynnã Santos. 2024. "GUIA PARA A INTEGRAÇÃO DA PERSPETIVA DE GÉNERO NO ENSINO SUPERIOR" (Versão preliminar). Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra | Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Comité de Ministros do Conselho da Europa. 2007. "Recomendação do Comité de Ministros aos Estados-Membros sobre a integração da perspectiva da Igualdade de Género na Educação (CM/Rec 13 2007, adotada pelo Comité de Ministros a 10 de outubro de 2007)". Disponível em https://www.cig.gov.pt/siic/pdf/2014/siicREC_Brochura_EducPT.pdf (Acesso em 8 de maio de 2024).



ÍNDICE

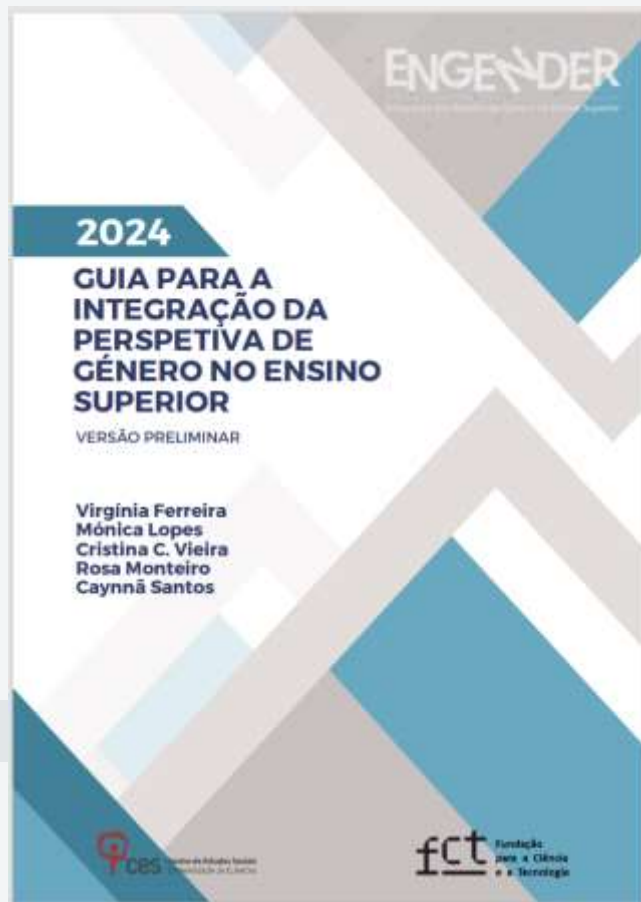
Introdução	2
1. Quadro normativo da integração da perspetiva de género no ensino	4
1.1. SUPRANACIONAL.....	4
1.2. NACIONAL.....	6
2. A dimensão do género nos currículos e práticas pedagógicas – DEFINIÇÃO E MOTIVAÇÃO.....	8
2.1. DEFINIÇÃO DE ENSINO COM PERSPETIVA DE GÉNERO.....	8
2.2. MOTIVAÇÃO	11
2.2.1. Diagnóstico da situação	11
2.2.2. Benefícios e implicações da integração da perspetiva de género.....	13
3. ESTRATÉGIAS PARA A INTEGRAÇÃO DA DIMENSÃO DE GÉNERO NO ENSINO NOS CONTEÚDOS.....	16
3.1. ABORDAR CONTEÚDOS COM PLENA INTEGRAÇÃO DA PERSPETIVA DE GÉNERO EM TODAS AS ÁREAS CIENTÍFICAS – Questões e orientações.....	16
3.2. VISIBILIZAR CONTRIBUTOS PARA O CONHECIMENTO DE MULHERES E DE GRUPOS MINORIZADOS – Recursos	25
4. PARA UMA GESTÃO DA SALA DE AULA INCLUSIVA	29
4.1. PROMOÇÃO DE AMBIENTES DE APRENDIZAGEM INCLUSIVOS – Práticas e orientações	31
5. MÉTODOS DE ENSINO E AVALIAÇÃO COM PERSPETIVA DE GÉNERO	35
5.1. PERSPETIVAS SOBRE PRÁTICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	35
5.1.1. Os métodos expositivos	38
5.1.2. Os métodos ativos.....	41
5.1.3. Propostas de trabalho para debater questões relacionadas com as relações sociais de género.....	43
5.2. PERSPETIVAS SOBRE PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO INCLUSIVA.....	47
6. CONCLUSÃO	50
7. Recursos	51
Quadros normativos.....	51
Livros	52
Manuais/Guias	52
9. Referências bibliográficas.....	56



ÍNDICE

Introdução	2
1. Quadro normativo da integração da perspetiva de género no ensino	4
1.1. SUPRANACIONAL.....	4
1.2. NACIONAL.....	6
2. A dimensão do género nos currículos e práticas pedagógicas – DEFINIÇÃO E MOTIVAÇÃO.....	8
2.1. DEFINIÇÃO DE ENSINO COM PERSPETIVA DE GÉNERO.....	8
2.2. MOTIVAÇÃO	11
2.2.1. Diagnóstico da situação	11
2.2.2. Benefícios e implicações da integração da perspetiva de género.....	13
3. ESTRATÉGIAS PARA A INTEGRAÇÃO DA DIMENSÃO DE GÉNERO NO ENSINO NOS CONTEÚDOS.....	16
3.1. ABORDAR CONTEÚDOS COM PLENA INTEGRAÇÃO DA PERSPETIVA DE GÉNERO EM TODAS AS ÁREAS CIENTÍFICAS – Questões e orientações.....	16
3.2. VISIBILIZAR CONTRIBUTOS PARA O CONHECIMENTO DE MULHERES E DE GRUPOS MINORIZADOS – Recursos	25
4. PARA UMA GESTÃO DA SALA DE AULA INCLUSIVA	29
4.1. PROMOÇÃO DE AMBIENTES DE APRENDIZAGEM INCLUSIVOS – Práticas e orientações	31
5. MÉTODOS DE ENSINO E AVALIAÇÃO COM PERSPETIVA DE GÉNERO	35
5.1. PERSPETIVAS SOBRE PRÁTICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	35
5.1.1. Os métodos expositivos	38
5.1.2. Os métodos ativos.....	41
5.1.3. Propostas de trabalho para debater questões relacionadas com as relações sociais de género.....	43
5.2. PERSPETIVAS SOBRE PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO INCLUSIVA.....	47
6. CONCLUSÃO	50
7. Recursos	51
Quadros normativos.....	51
Livros	52
Manuais/Guias	52
9. Referências bibliográficas.....	56

“Todas as disciplinas e unidades curriculares podem incluir uma perspetiva de género” (p. 16)



ÍNDICE

Introdução	2
1. Quadro normativo da integração da perspetiva de género no ensino	4
1.1. SUPRANACIONAL.....	4
1.2. NACIONAL.....	6
2. A dimensão do género nos currículos e práticas pedagógicas – DEFINIÇÃO E MOTIVAÇÃO.8	8
2.1. DEFINIÇÃO DE ENSINO COM PERSPETIVA DE GÉNERO.....	8
2.2. MOTIVAÇÃO	11
2.2.1. <i>Diagnóstico da situação</i>	11
2.2.2. <i>Benefícios e implicações da integração da perspetiva de género</i>	13
3. ESTRATÉGIAS PARA A INTEGRAÇÃO DA DIMENSÃO DE GÉNERO NO ENSINO NOS CONTEÚDOS.....	16
3.1. ABORDAR CONTEÚDOS COM PLENA INTEGRAÇÃO DA PERSPETIVA DE GÉNERO EM TODAS AS ÁREAS CIENTÍFICAS – Questões e orientações.....	16
3.2. VISIBILIZAR CONTRIBUTOS PARA O CONHECIMENTO DE MULHERES E DE GRUPOS MINORIZADOS – Recursos	25
4. PARA UMA GESTÃO DA SALA DE AULA INCLUSIVA	29
4.1. PROMOÇÃO DE AMBIENTES DE APRENDIZAGEM INCLUSIVOS – Práticas e orientações	31
5. MÉTODOS DE ENSINO E AVALIAÇÃO COM PERSPETIVA DE GÉNERO	35
5.1. PERSPETIVAS SOBRE PRÁTICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	35
5.1.1. <i>Os métodos expositivos</i>	38
5.1.2. <i>Os métodos ativos</i>	41
5.1.3. <i>Propostas de trabalho para debater questões relacionadas com as relações sociais de género</i>	43
5.2. PERSPETIVAS SOBRE PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO INCLUSIVA.....	47
6. CONCLUSÃO	50
7. Recursos	51
Quadros normativos.....	51
Livros	52
Manuais/Guias	52
9. Referências bibliográficas.....	56

“CM/Rec 13 2007” (p. 51)



“Os governos dos Estados-Membros são convidados a ponderar as seguintes **medidas** [31.], tendo em vista a sua aplicação” (s.p.)

Materiais de ensino:

28. sensibilizar os/as autores/as e editores/as de manuais escolares e de materiais educativos, didácticos, de avaliação e de orientação profissional, para a necessidade de fazer da igualdade de género um dos critérios de qualidade para a produção desses materiais e a concepção de produtos multimédia educativos;

29. encorajar os/as professores/as a analisar, questionar e, desse modo, ajudar a eliminar os estereótipos e as distorções sexistas veiculados por esses manuais, materiais e produtos educativos em função do seu conteúdo, linguagem e ilustrações;

30. encorajar os/as professores/as a analisar e combater o sexismo no conteúdo, linguagem e ilustrações de bandas desenhadas, livros e jogos de crianças, jogos de vídeo, sítios Internet e filmes, que condicionam as atitudes, o comportamento e a identidade dos jovens;

31. conceber e disseminar indicadores que permitam avaliar numa perspectiva de género o material didáctico, em especial os manuais escolares e os produtos multimédia educativos;

Métodos e práticas pedagógicas:

32. incluir uma análise dos métodos e práticas pedagógicas numa perspectiva de género nas orientações para a auto-avaliação e a garantia de qualidade nos estabelecimentos de ensino;

33. os/as professores/as para os estudos efectuados sobre a interacção dos/as professores/as com os alunos de cada sexo;

34. promover a integração da dimensão da igualdade de género nos desportos e actividades de lazer, onde os estereótipos e as

PROSPETIVANDO



O QUE SE SEGUE, OU PODE SEGUIR?

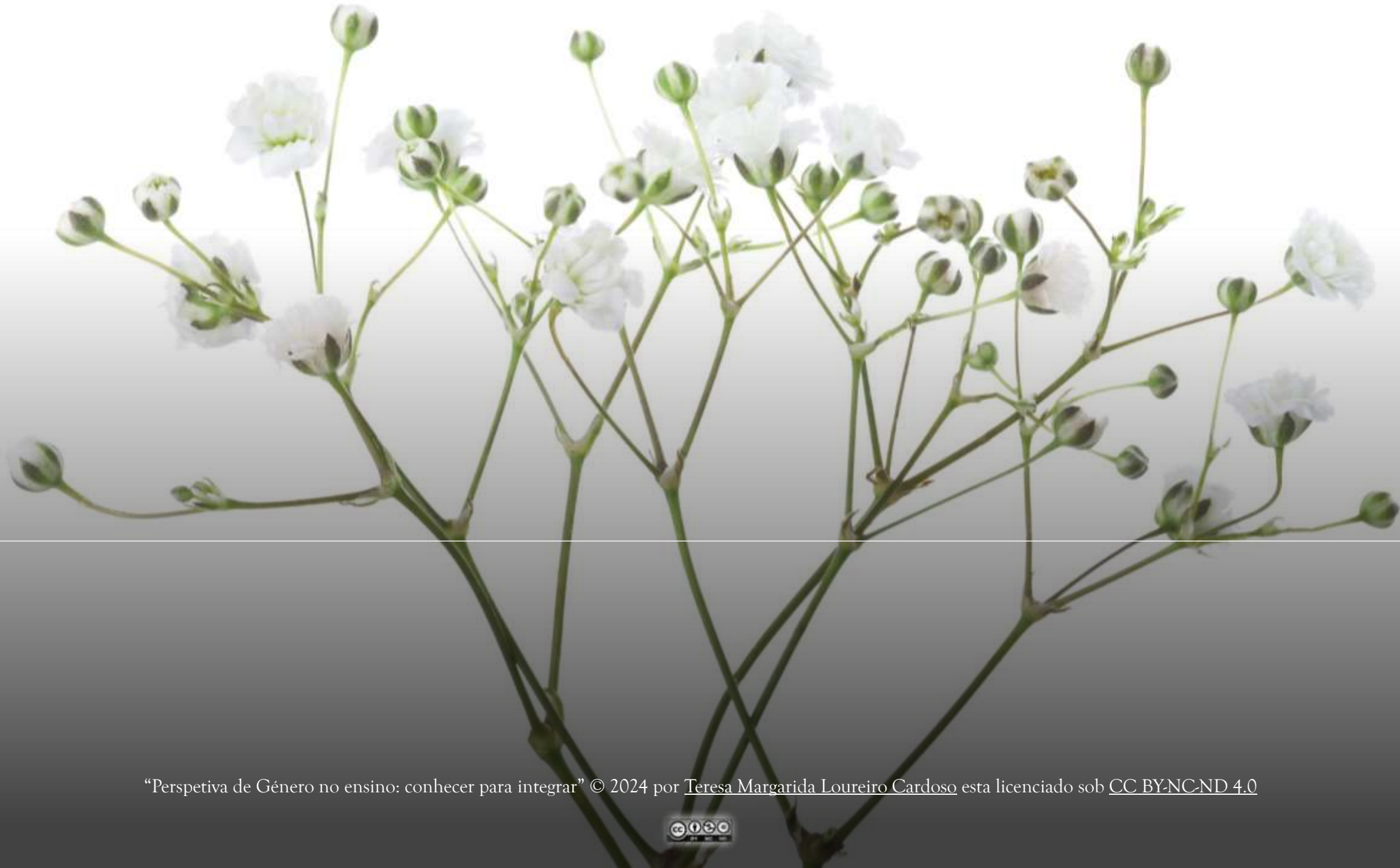
individualmente

- Aprofundar o conhecimento sobre a temática
- Implementar a atividade desenvolvida
- Aplicar as medidas recomendadas

coletiva e/ou institucionalmente

- Fomentar a integração da perspectiva de género, quer a nível micro (comunidades discentes), quer a nível macro (comunidade UAb)

Plantar sementes para que possam florescer mais e melhores frutos. 😊



“Perspetiva de Género no ensino: conhecer para integrar” © 2024 por [Teresa Margarida Loureiro Cardoso](#) esta licenciado sob [CC BY-NC-ND 4.0](#)

